

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 Vinculada ao Ministério da Agricultura  
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial  
 de Macapá - UEPAT Macapá  
 Rua Independência nº 86  
 Caixa Postal 10  
 68.900 Macapá, AP

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 56, Dez/86, p.1-4

## AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E HÍBRIDOS DE PEPINO NO AMAPÁ

Jorge Federico Orellana Segovia<sup>1</sup>

Renato Cardoso Costa Junior<sup>2</sup>

Objetivando avaliar o comportamento e produtividade de diversas introduções de pepino nas condições edafoclimáticas do Amapá, foram conduzidos, no Campo Experimental de Fazendinha da UEPAT de Macapá, três ensaios de avaliação desta importante hortaliça. Os trabalhos foram conduzidos em um solo de área de mata de terra firme (Latosolo Amarelo, textura média), que apresentou as seguintes características químicas: 4,8 de pH, 1ppm de fósforo, 10ppm de potássio, 1,1me% de cálcio + magnésio e 1,4me% de alumínio trocável.

O preparo da área experimental consistiu da remoção mecanizada da capoeira existente, uma aração e duas gradagens cruzadas. Sessenta dias antes do primeiro plantio foi feita uma calagem na base de 2t/ha de calcário dolomítico. Em seguida foram preparados canteiros com 1,20m de largura e 0,20m de altura, espaçados entre si de 0,40m para a instalação dos ensaios.

A sementeira foi feita em copos plásticos contendo um substrato composto de três partes de terra para uma de esterco de

<sup>1</sup>Eng.-Agr., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900, Macapá, AP.

<sup>2</sup>Eng.-Agr., Bolsista do PIEP, EMBRAPA/UEPAT de Macapá.

PA/56, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.2

ave curtido (cama de aviário), mais 100g de superfosfato simples por 0,1m<sup>3</sup> dessa mistura. Após a sementeira os copos foram mantidos em viveiro fechado com tela branca de nylon até a ocasião do plantio nos canteiros.

O plantio nos canteiros foi feito 30 dias após a sementeira, utilizando-se uma muda por cova espaçadas de 0,8m x 0,4m (período seco de 1984), 1,0m x 0,8m (período chuvoso de 1985) e 0,8m x 0,7m (período seco de 1985), totalizando 20 plantas por parcela arranjadas em delineamento experimental de blocos ao acaso com 4 repetições, sendo os tratamentos representados pelos genótipos em estudo (Tabela 1). Na ocasião do plantio foi feita uma adubação química/orgânica com 20g por cova da fórmula 4-14-8 e 2 litros de esterco de ave curtido. Após o plantio foram realizadas mais 8 adubações em cobertura, de 10g cada, da mesma fórmula acima espaçadas entre si de 7 dias e, 2 aplicações de 20g cada de cal hidratado, sendo a primeira no início da floração e a segunda 15 dias após.

Durante a condução dos ensaios foram executados tratamentos culturais, como tutoramento, capinas, cobertura morta com palha de arroz, irrigações por aspersão e controle fitossanitário.

Os resultados dos três ensaios instalados em 19.08.84 (período seco), 05.03.85 (período chuvoso) e 19.09.85 (período seco), encontram-se na Tabela 1. Os dados indicam que, de modo geral, as cultivares testadas apresentaram um melhor desempenho durante o período seco, destacando-se no período seco de 1984, a cultivar Vitória que apresentou os melhores resultados em termos de produção média por planta, número de frutos por planta e em produtividade, apresentando ainda frutos de tamanho e coloração (verde escura) de boa aceitação no mercado de consumo local. Esta cultivar e a Aodáí Nazaré foram as mais precoces.

PA/56, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.3

No período chuvoso os melhores desempenhos em números de frutos por planta, produção por planta e produtividade, foram apresentados pelos híbridos CNPH-2 e Caipira x Score. Neste período o número de frutos produzidos por planta foi bem superior ao observado no período seco, possivelmente, devido o aumento do espaçamento de plantio de 0,8m x 0,4m (1984) para 1,0m x 0,8m (1985), o que resultou também numa maior produção por planta, especialmente dos híbridos CNPH-2 e Caipira x Score.

No segundo período seco testado (1985), os maiores rendimentos em número de frutos por planta, produção por planta e produtividade média, ocorreram nos híbridos Colônia, Guaira e Anápolis. A redução da produtividade das cultivares Vitória e Aodáí Nazaré, em relação ao primeiro período seco, pode ser atribuída, em grande parte, ao elevado número de plantas atacadas por antracnose e de frutos brocados neste segundo período seco.

Os três híbridos (Colônia, Guaira e Anápolis) introduzidos no segundo período seco, apresentaram frutos com coloração mais escura que o CNPH-2 (de coloração verde esbranquiçada), portanto, com boa possibilidade de aceitação no comércio local.

De modo geral, todos os genótipos testados foram atacados por antracnose nos três períodos testados, doença que se alastra rapidamente nas propriedades locais, em função da ausência de práticas eficazes de controle da mesma. Do mesmo modo, a falta de controle adequado da broca dos frutos (*Diaphania hialynata* e *D. nitidalis*), que tem aumentado acentuadamente de um ano para outro, vem se tornando um dos problemas mais limitantes ao cultivo desta importante hortaliça.

Os baixos rendimentos do período chuvoso podem estar associados também ao excesso de precipitação neste período que, além

PA/56, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.4

de prejudicar a polinização, deixa o solo saturado de água, impedindo assim, com a falta de aeração, o crescimento normal das plantas.

TABELA 1. Peso médio de fruto (PF), número de frutos por planta (FP), produção por planta (PP), produtividade média (PM) e ciclo até primeira colheita (CI) da cultura de pepino durante os períodos seco e chuvoso, Macapá, AP, 1984/85.

Cultivares/períodos	PF (g)	FP (nº)	PP (kg)	PM (t/ha)	CI (dias)
<u>Período Seco (1984)</u>					
Vitória	614	2,2	1,42	34,1	59
Aodaí Nazaré	489	1,7	0,93	22,5	59
CNPH-2	688	1,5	1,05	21,1	67
Híbrido Caipira X Score	685	1,2	0,92	20,2	67
<u>Período Chuvoso (1985)</u>					
CNPH-2	197	7,3	1,44	17,8	73
Híbrido Caipira X Score	203	6,6	1,39	17,3	73
Aodaí Nazaré	259	3,5	0,87	9,3	78
Vitória	253	3,1	0,77	8,9	72
<u>Período Seco (1985)</u>					
Colônia	297	8,6	2,54	43,8	54
Guaira	288	7,0	1,91	31,1	54
Anápolis	327	5,4	1,72	29,2	54
Híbrido Caipira X Score	289	2,6	0,77	9,4	61
Vitória	440	2,4	0,88	9,2	59
Aodaí Nazaré	398	1,6	0,65	6,8	70